



M. E. C. — I. N. E. P.
CENTRO BRASILEIRO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO
(CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS)

Relatório sobre a visita ao Museu Pedagógico
do Chile CBPE 1532/58 de 18-6-58

Recorte jornal (Emb. S. José e Emb.
Tóquio), nota sobre Museu Pedagó-
gico do Chile e publicação remeti-
dos pela Divisão Cultural M. R. E.

DISTRIBUIÇÃO

Elza R. 18-6-58

NOTAS SOBRE A ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO
MUSEU PEDAGÓGICO DO CHILE,
ASSIM COMO SOBRE ALGUNS ASPETOS DA EDUCAÇÃO
DESSE PAÍS

Incumbido de observar o Museu Pedagógico do Chile, por sugestão do Professor Jayme Abreu, Diretor da CILEME (Campanha de Inquéritos e Levantamentos do Ensino Médio e Elementar), tive ocasião de visitar êsse órgão educacional chileno, que despertou o meu interêsse e simpatia, não só pela sua organização modelar, como pela maneira atenciosa e cordial que me foi dispensada constantemente pelo seu Diretor, Professor Don Leonardo Fuentealba.

Embora com dificuldades materiais, porém dispondo de elementos humanos eficientes, dedicados e magnânimos, o Museu poudé realizar uma obra digna de admiração e estudo. Louve-se o Professor Jayme Abreu que me permitiu deparar com esta obra por todos os títulos meritória e credora do conhecimento e reverência dos educadores do Brasil.

Antes de entrar pròpriamente na apreciação do Museu Pedagógico, desejo deixar constância do espírito de renovação que anima desde alguns anos as iniciativas educacionais no Chile. É interessante citar o exemplo do Município de San Carlos (um dos cinco municípios da província de Ñuble, no sul do Chile), que foi declarado zona experimental de educação pelo decreto nº 3654, de 30 de junho de 1944. Este Município, essencialmente agrícola, cobre uma superfície de 3.242 Km² e conta 52.000 habitantes. Esta zona acha-se assim submetida ao ensaio de novos modos de administração e de novos tipos de estabelecimentos, de pla-

nos, de programas e de métodos, concebidos para melhor adaptação da educação às necessidades atuais da região.

A zona experimental de San Carlos compreende uma inspeção escolar, trinta e três escolas municipais rurais, uma fazenda-escola e um grupo escolar urbano - todas instituições do Estado. Constitui um vasto laboratório onde se pretende realizar a integração, a unificação e a coordenação dos diferentes graus, setores e ramos do ensino, no quadro de um sistema descentralizado e adaptado às necessidades do meio. A experiência já proporcionou frutos, tanto no plano pedagógico, como no administrativo e uma nova zona experimental, de Huachipato, foi criada pelo decreto nº 5965, de 30 de julho de 1949. Trata-se desta vez de elevar o nível de vida da população reunida num novo centro industrial de aço, e de acertar um sistema modelo de ensino adaptado às necessidades dos centros industriais e dirigido por igual às crianças, adolescentes e adultos de ambos sexos.

** **

Voltando à consideração do Museu Pedagógico do Chile, o estabelecimento dos primeiros Museus Pedagógicos está vinculado ao movimento de renovação educacional que se efetua desde a segunda metade do século passado, estimulado pelas experiências de Pestalozzi e as idéias pedagógicas de Herbart. Tais foram entre outros, os Museus de Paris, Bruxelas, Montevideu e Chile. Este último foi fundado em 1885 com o nome de "Museu de Instrução Primária", aproveitando um material escolar adquirido na Europa para estimular a reforma do ensino primário e normal. Depois de várias alternativas, em que foi denominado sucessivamente "Biblioteca Y Museo Pedagógico" e "Museo de Educación Nacional" - esta instituição foi suprimida em 1916.

O atual Museu Pedagógico do Chile foi creado em 13 de Setembro de 1941, durante o governo do Professor Pedro Aguirre Cerda, conferindo-se-lhe a missão de "conservar, enriquecer, exibir e divulgar todos aqueles antecedentes de caráter material, didático, intelectual ou artístico, relacionados com a evolução do ensino nacional". Depende do Ministério da Educação Pública, através da Direção Geral de Biblioteca, Archivos e Museus.

No transcurso de seus 16 anos de vida, tem-se procurado fazer do Museu um centro nacional de documentação e investigação pedagógica, assim como de difusão cultural.

O Museu Pedagógico do Chile compreende as seguintes seções: 1) - Biblioteca especializada com cerca de 30.000 volumes, entre textos e manuais escolares, obras pedagógicas, publicações oficiais, revistas e boletins, etc.

2) - Galeria de bustos e retratos de educadores, que compreende mais de 200 reproduções fotografias e cópias de bustos de destacados pedagogos nacionais e estrangeiros.

3) - Mobiliário escolar, formado por diferentes tipos de bancos (lancasterianos, bipessoais, etc.), carteiras, tribuna de oratória, quadros negros, etc.

4) - Material de ensino das diferentes disciplinas. Gravuras de História Natural, aparelhos de física e química, etc., dispostos em vitrinas e estantes especiais.

5) - Jardim Infantil e coleções de jogos para o ensino parvulário (elaborados pela Escola de Educadora de Párvulos da Universidade do Chile).

6) - Mapoteca escolar, que reúne séries de cartas geográficas e históricas utilizadas em diversas épocas.

épocas da História do Ensino.

7) - Fototeca Escolar, integrada por vários milhares de fotografias, classificadas por ordem geográfica, que reproduzem as mais variadas atividades da vida estudantil.

8) - Coleção de medalhas, comemorativas e de prêmios, de insígnias e flâmulas escolares. As medalhas atestam homenagens a educadores, fundações de colégios, distinções a estudantes, etc.

9) - Cartazes e gráficos, que mostram em forma objetiva a evolução de alguns aspetos da educação chilena.

10) - Trabalhos de alunos, efetuados como expressão de seus estudos e que compreendem os diversos graus do ensino.

11) - Artes plásticas do professorado, em especial, amostras de escultura, cerâmica e pintura.

Quanto às suas atividades, o Museu Pedagógico compreende as seguintes funções:

1) - Coleção, restauração, classificação e estudo das peças que constituem as diversas seções.

2) - Classificação e catalogação do fundo bibliográfico e documentário (formação de índices e catálogos).

3) - Investigações em torno de alguns aspetos do desenvolvimento e estado atual do ensino. (foram publicadas 3 obras e numerosos ensaios e artigos em revistas e periódicos).

4) - Preparação de relatórios e bibliografias solicitadas por entidades técnicas ou educadores.

5) - Preparação de monografias históricas das principais instituições docentes.

6) - Orientação dos estudantes de educação (Escolas Normais, Institutos Pedagógicos, etc.) na preparação dos seus trabalhos de seminários e teses de grau.

7) - Cooperação com os estabelecimentos educacionais na preparação de exposições e outros atos de caráter educativo.

8) - Atendimento ao público que visita o Museu ou consulta livros na Biblioteca.

9) - Realização de exposições, conferências ou fóros sobre problemas fundamentais do ensino ou da cultura educacional.

10) Homenagens a educadores que se têm destacado na evolução de ensino por ocasião de comemorações aniversárias.

11) - Funções periódicas de cinema educativo, organizadas em conexão com diretores dos colégios.

12) - Vinculação com organismos internacionais, tais como a OEA, UNESCO, Museus e outras instituições culturais.

O Museu Pedagógico do Chile funciona numa casa particular localizada na calle Dieciocho nº 145, num setor urbano em que existem numerosos estabelecimentos educacionais. Dispõe de um orçamento reduzido, motivo pelo qual a maior parte das suas coleções têm sido obtidas por doação de instituições e particulares.

O pessoal do Museu está formado pelo Diretor e 4 professores especializados e mais dois auxiliares de serviço.

Na sua monografia sobre a "Educação Secundária no Brasil", o Professor Jayme Abreu refere-se da maneira mais encomiosa ao Museu, "o admirável Museu Pedagógico do Chile, onde se sente, ao vivo, todas as mudanças estruturais da educação chilena, através dos séculos. Filosofia educacional, didática, administração, técnicos, livros, prédio, equipamento escolar, em todas as suas fazes marcantes de sua evolução pelos séculos são sugestivamente expostos, magistralmente

caracterizados e vivamente percebidos por quantos visitam esse esplêndido Museu".

Com essas palavras encerro de minha observação detalhada da notável instituição chilena, cujo conhecimento no Brasil será certamente muito apreciado.

Santiago do Chile, em 10 de março de 1958.

Sylvio M. Leitão da Cunha

Sylvio M. Leitão da Cunha.